

# GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

--Redactor: Adolpho Martins--

--Publica-se nos dias 1, 10 e 20

AO EXMO SNR. CEL.  
CEZARIO JOAQUIM DO  
AMARANTE

«Ter sempre a imprensa lugar conspicuo e reservado á consagração do merito e do talento, é um dos seus mais sagrados deveres e talvez a sua mais nobre e elevada missão.»

Honra-se este pedaço da soberba região serrana de ter sido a terra do berço de Cezario Joaquim do Amarante, perfeito modelo de homem patriota e a quem, n'este dia de justa e santa alegria para o povo joaquinense, a *Gazeta* rende humillimas mas sinceras homenagens.

O Exmo. Sr. Cel. Cezario Amarante, cidadão de acrysoladas virtudes, tendo brilhantemente conquistado um lugar saliente e honroso na bem orientada politica de sua terra, acaba de ser pela segunda vez reeleito Superintendente Municipal.

E' pois por este auspicioso facto que a *Gazeta Joaquinense*, exultando de jubilo, vem saudar aquelle que tanto tem feito por esta porção do solo catharinense, e sinceramente congratular-se com os ditosos habitantes do vasto e ameno municipio de São Joaquim.

Ha já oito annos ininterruptos que o Coronel Cezario, esse vulto sympathico e grandioso, tomou sobre seus hombros o alto mas arduo encargo de administrador deste municipio.

S. Exa. que é desta rica e aprazível terra, sinão o *primus inter pares*, um dos mais benemeritos filhos, não é um desses homens que distinguem-se por seus vastos conhecimentos, e sim pela firme-

AO EXMO. SR. CEL. CEZARIO JOAQUIM DO

AMARANTE

## HUMILDE HOMENAGEM

da

GAZETA JOAQUINENSE

za de carácter, alevantado civismo, zelo pela causa do bem, correcção de seus actos e maneiras lhanas e aífaveis para com todos.

Revestido das qualidades exigidas pela missão de que foi incumbido, o incansavel Superintendente vê-se cercado do amor e da sympathia de todos aquelles que comprehendem os nobres sentimentos que o nobilitam.

O seu nome jamais será esquecido porque elle se impõe á nossa estima, á nossa admiração.

Não exageramos dizendo o Cel. Cezario incontestavelmente nasceu para o engrandecimento de seu torrão natal.

Pois desde o começo de sua fecunda e sempre aplaudida administração esjoaquinense sentem-se felizes porque vêm quão admiravelmente o preclaro administrador collabora em todas medidas tendentes á prosperidade de sua extremecida terra.

Hoje que arroubados de alegria saudamos e veneramos o nosso denodado chefe, dirigindo a Deus nossas preces pela conservação dessa vida que tão

cara nós é, exclamamos cheios de entusiasmo:

Gratidão, honra e gloria ao Superintendente modelo!

A. Martins

## SALVE!

Cel. Cezario Amarante

Ccm os corações transbordados de jubilo, rendemos hoje uma justa homenagem áquelle que tem sabido, com criterio e denodado esforço, desempenhar a honrosa quanto ardua missão que ha oito annos lhe fôra confiada.

Politico intelligente, calmo e honesto; administrador honrado, modesto e despretençioso; amigo sincero e dedicado,—é o Coronel Cezario que, pelas suas excelsas qualidades, pela grandeza de sua alma espartana,—coração magnanimo e caritativo, se faz credor dos maiores elogios.

No intuito de consagrar um voto de admiração e profundo reconhecimento ao nosso emerito chefe, em cujo caracter impolluto reconhecemos o filho dile-

cto talhado para ser a honra da terra que lhe ouviu os primeiros vagidos, é que viemos render um culto de veneração ao nosso benemerito patricio — Coronel Cezario Joaquim do Amarante.

Ha oito annos que o municipio de São Joaquim está entregue a um de seus filhos mais extremecidos, cuja honrada administração tem sido o verdadeiro exemplo do seu devotado amor á causa do bem publico.

En avant, como disse o philosopho. Levantemo-nos da indiferença em que temos jazido, e luctemos para vencer. «O passado é a morte—o futuro é Deus— a gloria e recompensa.

Aguardemos, pois, a nova vida!»

S. Joaquim, Dezembro, 06

G. Brazil

## NÃO? SIM!

Não nos submergirem no oceano insondavel da lingua patria, não nos profundaremos em grossas volumes lexicographicos, e nem tão pouco procuraremos architectar castellos de obra d'arte de uma vã rhetorica, verdadeira ostentação de erudição sem valor, para dizer, afirmar o que unisonamente por todos é confirmado.

Para que usar, para que em pregar palavras e termos q. talvez em si são bellos, bonitos, sonoros, retumbantes, mas que são frics, não têm alma, soam para o ouvido, mas não falam ao coração.

Ouvm-se mas não calam no animo, no intimo, e constituem apenas um

som articulado.

E nada mais.

Por ventura, o filho para com seus paes, o noivo para com a noiva, o marido para com a esposa, o irmão para com a irmã, o amigo para com o amigo, com o fim de testemunharem seu amor, pa tentarem sua estimação, demonstrarem sua amizade, lançam mão de palavras bombasticas apanhadas ás vezes em um jornal qualquer, ou encontradas outras vezes em logar recondito de um dicionario.

Certamente não!

Basta um olhar, um simples gesto, uma unica palavra para demonstrar o que sentem, o que querem

E nos queremos outra cousa?

Não!

Assim pois, podendo dizer em duas palavras o que sentimos e em poucas phrases synthetisar o que é, reflectiremos sua imagem que diante n's magestosamente se ergue e diante a qual curvamos reverentemente.

Modesto, lhano, de trato affavel, d'esta singeleza propria dos grandes homens, de caracter impolluto, de uma vontade ferrea, de uma serieidade e austeridade a toda a prova, severo para consigo, indulgente e bondoso para com os outros, bom e verdadeiro amigo, excellente e honrado administrador, eil-o retratado.

E é preciso dizer quem seja?

E' o Coronel Cezario, assim o conhecem todos, ou melhor como diz o povo "O Cezario".

E n'este unico nome que se acha em todos os labios, pronunciado pelos grandes e balbuciado pelas creanças não se traduz toda a consideração, toda a veneração que se lhe tributa?

Elle que não se impoz pela força ou qualquer outra circumstancia clandestina mas sim unicamente por suas excelsas qualidades que o ornã, impõe-se irresistivel e neces-

sariamente a estima geral. E que a goza, que a tem, quem o duvida,—pois patente está.

Mostrado isto que dizemos pode expressar-se succincte e consubstanciadamente no seguinte: E' Serrano, é Joaquinense!

Para que dizer mais, se n'isto se encerra tudo, e se o acima apontado são apenas fracos synonymos destes dous epithetos?

«Não», dissera elle quando fora indicado novamente para o cargo de Superintendente, não posso, não quero mais.

E a resposta, não a do directorio politico, não a dos eleitores, mas sim a de todos indistinctamente, qual era?

«Sim», hade ser, é nosso, é d'elle que precisamos, elle hade ser, e certeza temos que este nosso desejo encontrará echo e que elle corresponda o nosso chamado, nos attenda e assim de monte á monte, de coxilha á coxilha, de campo á campo, expandiu-se em vozes altas e entusiasticas a vontade, o anhelos dos joaquinenses de que é chefe incontestavel e mais ainda, —idolo.

E se sua pessoa, seu nome já em si são um programma, a victoria personificada, não mais precisava da formalidade da eleição.

Mas ainda assim, mais uma como já outras tantas vezes, melhor ficou comprovado o que nos é, o quanto que nos vale.

Foi eleito.

E' nosso—e mais por quatro annos teremol-o a testa da administração municipal.

Allegar o que fez, apontar o quanto agiu, obrou a bem deste torrão que tanto o extremece, é desnecessario, diante nos está, e onde ha factos e feitos, não precisamos de palavras.

E dizer mais o que?

Não carece engalonnar de flores perfumosas as ruas para saudal-o,—a brisa as desfolha e o perfume esvae-se; não precisa engalhardoar nossas ca-

sas com bandeiras multicolores para cumprimental-o,—o vento, o tempo as desfaz, as descora; não necessita de signos externos, de symbolos ephemeros para mostrar o nosso jubilo, nossa alegria, nosso contentamento.

Não!

Elle é, como sempre o foi, o relicario bemdito da nossa esperança, e seu logar unico que lhe compete, e de que é de posse, de facto, é o coração dos joaquinenses.

Sim, elle é nosso, mas tambem nos não lhe pertencemos?

Exulta, pois ó torrão joaquinense, e n'um brado unisono, congregue-mos tudo quanto sentimos:

Salve Coronel Cezario!

S.

INDUEITAVEL MERITO

AO EXMO. SR. CEL. CEZARIO J. DO AMARANTE.

Na gloriosa data de hoje, o municipio de São Joaquim traça em letras d'ouro nas resplandescentes folhas de sua historia o nome do Exmo. Sr. Cel. Cezario J. do Amarante, a quem elle deve o todo de seu engrandecimento.

Este eminente vulto Joaquinense, recebeu do decoroso eleitorado a mais elevada prova de reconhecimento e gratidão, por ter dirigido honradamente os interesses publicos d'este florescente municipio.

O Exmo. Sr. Cel. Cezario Amarante como Superintendente, limitadamente desenvolveu este peda-

ço de terra catharinense, collocando-o em uma phaze tão progressiva, que o digno eleitorado reconhecendo a sua meritissima administração, não poude deixar de acelamar S. Exa. para o mesmo cargo n'uma confusão de vehementes applausos.

Foi de justo merito reelegerem unanimemente tão inclito Superintendente, por ter sido o unico que trabalhou vehementemente para conseguir o quantum de prosperidades, que forma a solidariedade do bem estar de S. Joaquim.

Finalmente hoje, sob a magnificencia da felicidade temos grande rejubilo em vermos proseguir nosso municipio sob a exemplar administração do Exmo. Sr. Cel. Cezario Joaquim do Amarante, insigne administrador que o fará marchar exultantemente na trilha que derrama os beneficos raios de progresso.

Salve pois, o Exmo. Sr. Cel. Cezario "Joaquim do Amarante!"

Horacio Pires

HONRA AO MERITO

Ha individualidades que, pondo em pratica a pujança de seu talento administrador, a sua actividade para proveito commum, tornam-se merecedores de louvores que expontanea e equitativamente lhes tributa uma população que lhes deve o seu progresso.

E é conhecendo que o Cel. Cezario Amarante

em em cada um joaqui-  
ense um admirador das  
bellas qualidades que o  
caracterizam, digo-o sem  
qualquer contestação, conse-  
guiu não só respeito vul-  
gar que se dá aos chefes,  
mas também uma grande  
admiração ao ponto de  
quasi attingir á veneração.  
Quem administrando um  
município consegue con-  
duzilo pela trajectoria do  
progredir fazendo melho-  
ramentos uteis e valiosos,  
possuindo qualidades mo-  
des e pouco vulgares faz  
a estima e respeito dos  
que o conhecem.  
Lançando um olhar re-  
spectivo na brilhante  
administração do Cel. Ce-  
zario, presagio uma ges-  
to inevitavelmente intel-  
ligente e prospera.  
Congratulo-me com os  
suos co-municipes, que pe-  
rterceira vez encontra-  
o na pessoa do sr. Su-  
perintendente um romeiro  
de progresso, um adminis-  
trador capaz, intelligente  
e honesto.

J. Flores

SAUDAÇÃO

Do Exmo. Sr. Corol-  
el Cezario J. do A-  
marante.

er-me-hia necessaria a  
guagem de um Anto-  
Vieira para poder di-  
nente saudar o Exmo  
Cel. Cezario Amaran-  
torioso chefe politico  
e municipio que tão  
tem sabido impor-se  
admiração e apreço de

todos os seus conterrane-  
os.  
Porém, não podendo con-  
ter a justa e immensa sa-  
tisfação que domina o meu  
coração de joaquinense a  
o ver reeleito o Superin-  
tendente querido, venho,  
embora com phrases nu-  
as de belleza mas revestidas de sinceridade, sau-  
dar o administrador hon-  
rado, modesto e desinte-  
ressado que tanto tem bri-  
lhado em todos os actos  
de sua vida.

Assim pois, pedindo a  
o Altissimo que prolongue e multiplique a exist-  
encia do venerando ad-  
ministrador que tanto se  
tem esmerado em procura  
do engrandecimento desta  
terra, saudo-o com a ma-  
ior effusão d'alma.

S. Joaquim

Adelaide Carvalho

SAUDANDO

Fragil e mesmo inhabil  
é a minha penna, curto e  
limitadissimo o meu pen-  
samento para dissertar so-  
bre as nobres qualidades  
do estadista emerito ou  
sobre a administração fe-  
cunda e sabia do Exmo.  
Sr Cel. Cezario.

E por julgar a minha  
difficiencia de aptidão pa-  
ra dizer algo sobre a per-  
sonalidade do eminente ho-  
mem de governo é que li-  
mito-me em saudar a Sua  
Exa, pedindo a Deus que  
o proteja concedendo lon-  
gos annos de existencia  
e que apar de sua ener-  
gia inquebrantavel, do  
seu espirito de justiça e

tino inegalavel, nos pro-  
porcione como até aqui,  
uma administração profi-  
qua e boa.

Saudando pois, ao Exmo  
Sr. Cel. Cezario Amaran-  
te, desejo-lhe um caminho  
côr de rosa e envio-lhe u-  
ma braçada de flores.

Salve!

B. Pereira.

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MU-  
NICIPIO DE SÃO JOA-  
QUIM.

Administração do  
Cel. Cezario Joaquim  
do Amarante, Supe-  
rintendente Municipal

Dia 2 de Agosto

Ao Thesouro Municipal  
—Pague-se pela verba «O-  
bras publicas» a quantia  
de 4\$000 a Josepha de tal,  
proveniente de limpezas  
nas salas do edificio mu-  
nicipal.

Dia 4

Ao mesmo.—Pague-se pe-  
la verba respectiva, a quan-  
tia de 10\$080 ao sr. João  
Goss, encarregado da es-  
tação telegraphica n'esta  
villa, proveniente de tres  
telegrammas expedidos  
por conta do municipio,  
conforme os inclusos cer-  
tificados.

Dia 7

Ao mesmo.—Pague-se pe-  
la «Eventuaes» a quantia  
de 16\$000 ao Revmo. P.  
Meinrado Pierri, proveni-  
ente do benzimento do  
cemiterio Santa Cruz, con-  
forme a licença do Exmo  
Sr. Bispo D. Duarte Leo-  
poldo e Silva, em data  
3 de Fevereiro do corren-  
te anno.

Dia 13

Ao mesmo.—Pague-se pe-  
la verba respectiva, a  
quantia de 7\$440 ao sr.  
João Goss, encarregado  
da estação telegraphica  
n'esta villa, proveniente  
de dous telegrammas ex-  
pedidos por conta do mu-  
nicipio, conforme os inclu-  
zos certificados.

Dia 16

Ao mesmo.—Pague-se pe-  
la verba «socorro publi-  
co» a quantia de 3\$150 a  
o sr. Joaquim Antonio de  
Godoy, proveniente de  
trez taboas para o caixão  
da indigente Thereza Mar-  
garida.

Dia 20

Ao mesmo.—Pague-se pe-  
la verba «Instrução pu-  
blica» a quantia de 40\$000  
ao sr. Martinho Ignacio  
da Trindade, professor  
municipal em S. Sebastião  
do Arvoredo, proveniente  
de seus vencimentos rela-  
tivos ao mez de Julho  
proximo findo.

Dia 22

Foi n'esta data sancio-  
nada a Lei orçamentaria  
n° 17 de 20 do corrente  
mez.

Ao Thesouro Municipal—  
Pague-se pela verba «so-  
ccorro publico» a quantia  
de 52\$000 ao sr. Dr. Jo-  
ão Müller von Milasch, co-  
mo gratificação dos medi-  
camentos fornecidos pelo  
mesmo a pessoas pobres,  
como se ve pela conta  
junta.

Ao mesmo.—Pague-se pe-  
la verba respectiva a quan-  
tia de 58\$000 ao sr. Ma-  
jor Jacintho da Silveira  
Goulart, negociante nesta  
praça, proveniente de di-  
versos utensilios forneci-  
dos por conta do munici-  
pio, conforme a incluza  
conta.

Dia 23

Officio ao 1.º Substituto do Superintendente, passando a administração do municipio.

*Administração do Major Jacintho da Silveira Gozart, 1.º Substituto do Superintendente.*

Dia 25

Ao Thesouro municipal—Pague-se pela verba Obras publicas, a quantia de 8\$000 ao sr. João Victorino da Silva, proveniente do feitiço de duas urnas para a secção do Jury.

Dia 1.º de Setembro

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrucção publica a quantia de 40\$000 ao sr. Manoel Bess, professor da escola mixta municipal em Bom Sucesso, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Agosto p. findo.

## NOTICIAS VARIAS

### GOVERNO DO ESTADO

No dia 21 tomou posse do governo do Estado o Exmo. Sr. Cel. Gustavo Richard, governador eleito. Apresentamos a S. Ex. nossas sinceras congratulações e fazemos votos pela felicidade de seu governo.

### DEPUTADOS

Vindos de Florianopolis, onde foram tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado, já se acham em Lages os illustres representantes da zona serrana, srs. Tte. Cel.

João José Theodoro da Costa e Major Manoel Thiego de Castro.

SS. SS. tiveram n'aquella cidade esplendida recepção.

Saudamol-os.

### PARTIDO REVISIONISTA

Telegramma ao *Journal do Commercio* do Rio diz que foi reorganizado no Recife o Partido Revisionista, tendo o director deste recebido do Dr. Lauro Sodré um telegramma de felicitação.

**CARNE DE CÃO**—Mostram as estatísticas que só durante o ultimo trimestre de 1905 foram mortos na Allemanha 405 cães para alimento humano.

Em Munich augmenta-se consideravelmente a procura de carne de cachorro. Durante os primeiros tres mezes do corrente anno, só na Baviera, foram mortos e vendidos para o consumo humano 2.000 cães.

**IMPRESSA**—Os nossos illustres confrades *O Dia e Commercio de Joinville* estamparam em numeros especiaes o retrato do Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller. Tambem estampou o retrato do Exmo. Sr. Coronel Gustavo Richard o apreciado collega *Novidades*.

### NOTICIARIO LOCAL

### OS QUE VIAJAM

De viagem para Lages.

onde vae estabelecer-se, passou por esta villa o cirurgião dentista Sr. Dr. Benjamin Camozato, formado pela Faculdade de Porto Alegre.

—O distincto amigo Sr. Dr. José Palmeiro, d. promotor publico de Araranguá, acha-se nesta villa.

—De Lauro Müller, onde são commerciantes, acham-se entre nós os nossos amigos e favorecedores Srs. Tenente Geraldo C. de Azevedo e Capitão Julio da Silva Mattos.

—Com sua Exma. familia acha-se entre nós o nosso prezado chefe Sr. Coronel Cezario J. do Amarante.

—Regressaram de Lages os Srs. Capitães Manoel Flores de Souza e José Alves de Araujo Lima, acompanhado de sua filha Isolina.

—Por absoluta falta de espaço deixamos de mencionar os nomes de innumerables amigos que aqui estiveram por occasião das eleições.

**ENFERMOS**—está enfermo desde ha muitos dias o amigo Amadeo Fontanella, a quem desejamos breves melhoras.

—Tambem guardou por alguns dias o leito de dor o amigo Jacintho Flores.

**ELEIÇÕES**—Conforme estava determinado realizou-se no dia 2, em todo o Estado, as eleições municipaes e estadoaes, cujo resultado neste municipio daremos em o nosso proximo numero.

### AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Querendo dedicar o nosso presente numero ao Exmo. Sr. Coronel Cezario J. do Amarante, por occasião de sua reeleição ao cargo de Superinten-

dente Municipal, fomos obrigados a fazer com data de hoje a edição correspondente ao dia 1.º

Por esse motivo pedimos desculpas aos nossos benevolos assignantes.

**A NOSSA TEMPERATURA**—Não obstante haver cahido nesta alta região, durante o mez de Novembro, muitas e grandes geadas que bastante danno causaram ás plantações, o calor tem attingido a 33 graus centigrados.

### A PEDIDO

### EDITAL

De ordem do cidadão collector, e em observancia ao art. 1.º da Lei n. 547, de 14 de Outubro de 1902, faço publico que se vae proceder ao lançamento do imposto sobre o capital, e por isso convido os proprietarios ou occupantes do solo existentes no districto de jurisdição d'esta collectoria e sobre quem o imposto recahe, a virem, no prazo de 60 dias, contados da data abaixo, declarar por escripto o valor de seus haveres tributaveis, sob pena de multa de 20\$000 e ser feito o lançamento á revelia do interessado. As declarações referidas poderão ser enviadas a esta collectoria independentemente do comparecimento da parte; e no caso de não saber ou não poder esta escrever, poderão ser feitas ao sr. collector, que as reduzirá a escripto, conforme preceitua o n. 1, art. 4 do Regulamento annexo ao Decreto n. 204 de 2 de Outubro de 1903.

Collectoria das Rendas Estadoaes de São Joaquim da Costa da Serra, 30 de Novembro de 1906.

O Escrivão

*Philomero da Costa Arantes*